

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sexta-feira, 2 de Setembro de 1887

NUMERO 192

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com a
ideias emitidas pelos collaboradores.

Desorientação

Os dois projectos sobre armas defezas que actualmente trata-se de discutir, no intuito de represão a vadiagem e capoeiragem, denota mais uma vez o desequilibrio condemnavel que paira na mente dos nossos legisladores, acerca das necessidades sociaes a attender.

E' sabido que na capital do Imperio, centro principal de onde parte toda a somma de recursos, de onde os exemplos de civilização se revelam a todos baldos e escassos siquer de principios rudimentares de connivencia social,

FOLHETIM

88)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

VII

Pois bem; não estou resolvido a representar aqui o papel de amante desdenhado. . . Se ella não tiver apparecido d'aqui a cinco minutos, subo por esta grade, ainda que me espedace nas pontas de ferro occultas pela folhagem, arrombo, como um ladrão, as vidraças de uma das janelas, e hei de ir até aonde ella estiver. Sim; é preciso que ella me ouça. . . que me attenda. . .

Não ha huída (estamos d'isso perfeitamente convencidos) que o monologo do official assemelhava-se ás palavras insensatas pronunciadas no delirio da febre; mas o amor, quando chega ao paroxysmo, é exactamente uma febre d'alma, e, como a febre do corpo, traz tambem consigo o delirio.

O que é certo é que a resolução de Jorge estava definitivamente assenta-

encontram-se anomalias repugnantes e de difficil reproducção nos invios e incultos reconditos dos nossos sertões.

O espectáculo de verdadeiro canibalismo, onde a vida do cidadão pacifico e laborioso fica entregue de um momento para outro as furias e sanhas de uma malta desapiejada e cruel, demonstra um triste contraste aos paizes cultos.

O que se trata de reprimir se por ventura é efficaz para a capital da nação, é certo que traz duplas inconveniencias e embaraçamentos; reformar o que já está reformado, attaquar as disposições do cod. crim. crear disposições novas processuaes para um phenomeno unico e exclusivo, e que não se reproduz no resto do Imperio, bem demonstra a grande somma de inconvenientes que não se farão esperar.

Desde então os predomínios da duvida, de controversia, recrudescerão; quando era sufficiente que simples intrucções policiaes applicadas com energia e independencia para inutilisar acções tão malevolas.

Temos lei; obedeça-se o pro-

cesso em suas formulas; que os bons resultados não se farão tardar.

de a sua l. . . balbuciou elle, tentando segurar, alim de leval-a aos labios uma delicada mãosinha que lhe fugiu apressada. Como lhe poderei mostrar a minha gratidão?

Como patentear-lhe a minha felicidade e a minha immensa gratidão?

—Abrevindo esta entrevista a que me obrigou. . . respondeu a moça. . . Se soubesse quanto ella me assusta! . . . Tenho presentimento que ha de resultar d'este encontro alguma desgraça irreparavel para mim, e talvez para si mesmo. . .

Mas eu sabia que o senhor estava á minha espera, e, conhecendo-o como acredito conhecê-lo, receiava da sua parte algum acto de loucura. . . Não é verdade que tinha motivos para receial-o! . . .

Jorge abaixou a cabeça e não respondeu.

—Já vejo que tinha toda a razão, proseguiu a sra. Metzler.

O seu proprio silencio o esta dizendo. . .

O senhor declarou-me, ha pouco, que precisava fallar-me. . . Exigiu de mim uma entrevista de alguns minutos. . . Pois bem, contrariada, coajida, sugeito-me a conceder-lh'a. . . Mas não é n'este jardim que ella pode ter logar. . . Apesar da escuridão da noite e d'este completo silencio, sinto-me tomada de susto. . .

Quem sabe o que não occultam estas trevas? Qu' m sabe até onde poderá chegar o som da nossa voz! Pare-

ce-me sentir em torno de nos espíões que escutam a menor palavra que nos sahe dos labios. . .

Caminhe o mais subtil que puder. . . comprima as pulsações do seu coração. . . e acompanhe-me. . .

Tendo dito isto em voz tão baixa que Jorge antes lhe adivinhou do que lhe ouviu as palavras, a moça dirigiu-se para o pavilhão, deslisando-se como uma leve sombra que mal tocasse o chão onde pisava.

O official chegou á casa ao mesmo tempo que ella.

Acharam-se diante de uma porta que se abria nas trevas.

Nenhuma luz, nenhum reflexo alumiaava o interior da habitação.

—Eu o vou guiar. . . disse Leonida.

E Jorge Pradel sentiu uma mão gelada como a de uma defunta segurar na sua mão que abrazava.

Conduzido, ou antes arrastado pela moça que caminhava sem hesitar e com passo ligeiro no meio das trevas, o tenente atravessou um primeiro compartimento onde o cheiro activo das flores tornava a atmosphera pesada e quasi irrespiravel.

Era a varanda envidraçada que servia ao mesmo tempo de estufa e de vestibulo.

Subiu uns quinze ou vinte degraus cobertos com espessos tapete. Percorreu durante alguns segundos um corredor tão escuro como o resto da casa.

O LEQUE

O leque é para a leitora no salão, o que a bengala é para o leitor na rua.

A fórma e o uso puseram grande differença n'esses objectos; ha um ponto de contacto que as confunde, entanto.

Se o primeiro pouzado, manso, no labio da leitora que murmura segredos, representa de confissionario; na mão do leitor que toma satisfação, é tambem o mais eloquente dos confissionarios, a bengala.

Vá, pois, de se referir pequeno episodio começado por um leque indiscreto e finalizado por uma bengala impolida!

O Euclides era um rapaz da moda. Um elegante.

Os paes de familia davam-lhe de perdido; maridos, um *peletra*; solteiros, um *bilontra*. Um bonito rapaz o Euclides.

N'um baile.
O leão vem de dançar uma walsa dos *diachos*.

Ao par, uma adoravel loura:
—Que calor, minha senhora!

—Quer?—interrogou a moça, polida, offerecendo-lhe o leque.
—Ah! minha senhora. . .
—Sem cerimoniaes. . .

Um quarto de hora, e o Euclides admira o desenho do leque, sob um bico de gaz.

Em uma das faces, em claro azul suavemente manchado de tenue nuvensitas brancas, desenhava-se um *céo mignon*. . . de leque. Paira n'esse firmamento em miniatura uma pomba levando no bico rubro, pequeno cartão-aperolado.

O Euclides tem uma idéa. Hein? aquelle leque lhe fóra entregue. . .

—Porque não? E esta?! Uma intenção muito natural! Aquelle cartão em branco, a pombinha, depois o sorriso d'ella, o modo, etc. Hum! . . .

E o rapaz escreve com o lapis de *carnel* no cartão: «Sejas tu, pomba casta. . .»

N'esse momento um sujeito muito polidamente, muito cortezmente:

—Permitte-me que accenda o cigarro?

Entanto, ao vêr o leque o sujeito, contrahem-se-lhe, leve, as sobrancelhas.

O Euclides fóra-se já todo em sorrisos, em aspirações. . .

Um quarto de hora.

O rapaz procura pela loura.

Tinha sahido.

--Diabo! exclama o *dandy*.

Onze horas do dia.

O Euclides, n'um *divan*, em sua ante-camara de dormir, acompanha n'uma languidez toda distrahida, toda voluptuosa, a fumaça

(Continúa.)

azulada do turco que em tenues espiraes esvahe-se em lento alongamento de circulos moveidos ao alto. A's vezes o olhar moribundo, languido, pousa n'um objecto que está na mesa, á pequena distancia. Paira-lhe no labio um sorriso.

Batem á porta.

—Entre!

E' o sujeito que na noite passada, enquanto o Euclides *lapisava*, o leque da loura, accendeu o cigarro no bico de gaz. De prompto ergue-se o meço.

Muito cortez, muito amavel offerece ao sujeito o assento.

Este recusa. Falla:

—Hontem minha mulher por méra delicadeza offereceu-lhe o leque e o senhor teve o atrevimento de escrever...

—Perdão! mas o leque está commigo...

—Fosse ou não entregue, o sr. procurou por ella e...

O sujeito não esteve mais para explicações.

Ergueu-se uma bengala sobre a fronte do bello Euclides; o resto... Perdão, leitora; sou pouco affeito á descripção de taes scenas, de muito effeito é certo, mas de muito *má gosto*, não acha?

Um barulho *indiscreto*, eis o que houve. Quando o sujeito foi de retirar-se lançou com a ponta da bengala o leque ao chão que ao cahir abriu-se *nervosamente* em um ruido tremulo, secco...

E o Euclides, prostrado, amarrado, encavacado, julgou ouvir naquelle ruido tremulo, secco uma gargalhada ironica, sarcastica que o diabo do leque desfolhava-lhe descoradamente.

Minutos apoz o *conquistador*, reconhecia em umas pequenas nódoas roxas, a *doida eloquencia* de uma bengala essencialmente parlamentar, que no furor do *discurso* abusára assaz do... pulpito!

ASSIS PACHECO NETTO.

Estrada de Ferro Mogiana

A ponta dos trilhos já está distante da França 52 kilometros, e bem assim a linha telegraphica, que por ora, só funciona em serviço da companhia.

—Está quasi prompta a estação de Jaguára, ponto inicial da linha do Parnahyba, cuja locação já teve principio.

—No mesmo lugar deu-se começo ao andaime da ponte sobre o golpho, trabalho urgente, visto ser preciso concluir em no antes das enchentes que impediriam a continuação do serviço.

—As obras de desobstrucção do Rio-Grande proseguem com grande actividade, podendo-se ir até seis leguas abaixo do Jaguára, á Bocca Grande.

O matte na Belgica

O nosso compatriota sr. Nicolau Ribeiro, residente na Belgica, tem alli feito propaganda da herba matte, conseguindo que a fabrica do gaz de Bruxellas adoptasse o matte como bebida quente para os seus operarios.

Outras fabricas belgas pretendem tambem adoptar o matte.

Via-ferrea do Valle do Sapucahy

Dos nossos collegas da *Gazeta de Mogy-mirim* recebemos, diz o *Diario de Campinas*, hontem o seguinte telegramma:

Pelo presidente da provincia de Minas foi sancionado o projecto de lei que a assembléa provincial approvara, concedendo privilegio com garantia de juros para a via-ferrea do Valle do Sapucahy, partindo de Jacutinga para ir entroncar na «Minas and Rio.» Grande regosijo aqui por essa auspiciosa noticia.

Corpo de policia

Diz o *Correio Paulistano* que s. exc. o sr. presidente da provincia está elaborando o regulamento do corpo policial permanente.

Segundo consta, contém salutaras modificações, maxime na parte penal.

Dote

O governo foi autorizado pela camara dos deputados a pagar o dote de Sua Alteza Real o Sr. duque de Saxe.

Votaram contra esse pagamento a minoria liberal e os Srs. Soares, A. Figueira, Cruz, Mancio Ribeiro, Costa Aguiar, Clarindo Chaves, Jaguaribe Filho, Bento Ramos, Theodoro Machado, João Henrique e Mattoso Camara.

Com os mortos

Os que amei, onde estão? idos, dispersos
Arrastados no gyro dos tufões,
Levados, como em sonho, entre visões,
Na fuga, no ruir dos universos...

E eu mesmo, com os pés tambem immersos
Na corrente e á mercê dos turbilhões,
Só vejo espuma livida, em cachões,
E entre ella, aqui e ali, vultos submersos.

Mas, se paro um momento, se consigo
Fechar os olhos, sinto-os a meu lado
De novo, esses que amei: vivem commigo,

Vejo-os, ouço-os e ouvem-me tambem,
Juntos no antigo amor, no amor sagrado,
Na communhão ideal do eterno Bem.

Antônio de Queiroz

Envolvero inviolavel

Foi concedida pelo governo garantia provisoria a Alfredo Bastos da Silva, para o systema, que declarou ter inventado, de fechar cartas por meio de envolvero inviolavel.

Promotor do Bananal

Para o cargo de promotor publico da comarca do Bananal foi nomeado o bacharel João Carneiro de Almeida Maia.

Eleição do 14º districto da Bahia

Communica-nos o nosso correspondente da Bahia diz o *Diario de Noticias* que serão apresentados na vaga do 14º districto, pelo partido conservador, o Dr. Arthur Cesar Rios e pelo liberal o Dr. Elpidio Pereira de Mesquita.

O microbio das ostras

Diz um jornal da Galliza: «Descobriram-se nas ostras uns pequenos parasitas, que morrem ao contracto do sumo de irmão. Segundo experiencias recentes, os referidos animalculos são prejudiciaes á saude humana.»

Rocheffort o Garnier

Tendo chegado a Paris o actor Philippe Garnier que andou, pela America com a *troupe* de Sarah Bernhardt, recordou a Rocheffort o cartel de desafio que lhe tinha enviado de Buenos-Ayres, pelo telegrapho, em virtude de se julgar offendido por algumas apreciações que fizera aquelle notavel escriptor em um artigo que foi publicado no *Gil-Blas*, a proposito do conflicto que houve no Rio de Janeiro entre Sarah e a actriz Noirefont.

Rocheffort não deu importancia ao aviso de Garnier e recusando medir-se com elle em duello, mandou-o...plantar batatas.

Garnier declarou pela imprensa que ia levar a questão aos tribunaes.

«Revista Illustrada»

Recebemos este importante jornal. Na pagina central traz o desenho do commovente naufragio do *Rio Apa*, e os retratos do capitão do immediato e da familia do Tenente Coronel Villela, que n'elle succumbirão.

seus esforços, após tanta tenacidade e sacrificios.

DE TUDO

Em um jornal *moderno, interessante, variadissimo, apreciado por todos, amigos, indifferentes e desaffectedos e que incontestavelmente veio operar sensivel transformação no modo porque se faziam em S. Paulo os jornaes*, deparamos uma columna com a epigraphe supra.

E' um *suissos* desconhecido, incognito, que deseja vêr o nome na série de artigos sob o titulo —*Jornaes e jornalistas*.

Em arrotos de despeito, diz-nos uma *meia duzia de cousas*, cheias de...*grammatica!*

E' sempre assim.

Defesa sem destruir a accusação; descompostura de regateira, sem argumento ponderavel.

Não lhe escreveremos o pseudonymo; os seus clientes o levarão á gloria.

Não damos conselhos nem mandamos applicar duchas, apenas... mandamol-o em *paz* afim de *arranjar a vida*.

O *Leão da juba dourada*, tinha bem ensejo de, ao lado de seu defensor, compungir o proximo com os seus queixumes.

Por doente talvez o não fizesse.

Esperamol-o. Ser-nos-ha dada esta *boa ventura?*

Ytú—1—9—87.

Marcos.

Café

Abriu hontem com uma pequena baixa na bolsa do Havre e com 20 pontos de alta em Nova York.

Simplees escaramuças de guerrilhas que nada avançam, nem atizam.

O dia solemne da formal batalha ha de chegar, e não nos parece que os adversarios do Brazil tenham grandes probabilidades do triumpho.

A sua confiança repousava no café das aguas, cuja exagerada producção alguns interessados propalavam.

Esse café está absolutamente prejudicado com a secca.

Conseguintemente, podem estorcer se nas ancias de uma lucta sem proveito: ou o consumo do café é uma purissima ficção, ou os mercados europeus e americanos não de procurar, dentro em 10, dentro em 20, dentro em 30 dias (*simplees questão de tempo*) o nosso producto, e vão as 15 ou 20.000 saccas, senão ás 100.000 ou 200.000.

E' onvençam-se de que serão em completa perda quantos esforços intentarem para derrubar a posição adquirida pelo nosso artigo em virtude da sua escassez.

Quando através do panico forjado no dia 15 de Junho, aqui e em todas as praças estrangeiras, não conseguiram senão uma victoria ephemera;—quando após tres longos mezes de apathia não chegaram a quebrantar a coragem e a firmeza dos possuidores;—é

porque realmente a confiança geral se funda em alguma cousa de mais solido e positivo, do que a mera conjectura de uma elevação problematica de preços. — Essa causa é a evidencia material de que não houve café da colheita do tempo, como não o haverá da tardia colheita.

E perante essa evidencia, o productor e o possuidor dizem tranquillamente: *andai com os vossos rodeios; ao fim cá chegareis.*

Essa é que é a questão.

(Do Diario Illustrado.)

O cholera em Santos

Teve ordem do governo para seguir para a barra de Santos o cruzador *Primeiro de Março*, afim de impedir que entre no porto o vapor italiano *Perseu*, que traz cholericos a bordo.

Contingente de linha

Sob o commando do capitão Florismundp Colatino dos Reis Araujo Goes, chegou á capital, procedente da côrte, um contingente do 1º batalhão de infantaria, composto de 50 praças.

Chegada

Chegou da capital no dia 30, o abastado industrial residente no Salto, alferes José Galvão de França Pacheco.

Cumprimentamol-o.

EDITAES

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1º Juiz de Paz d'esta Parochia de Itú, etc.

Tendo de se proceder á eleição dos membros da nova Assembléa Legislativa Provincial d'esta Provincia, convocada por acto de 20 de Maio ultimo, para o dia 10 de Janeiro proximo futuro, e estando designado pelo Exm. Presidente da Provincia o dia 15 de Outubro proximo, para ter lugar a dita eleição, pelo presente edital, nos termos da art. 124 do Regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoca os 2º e 3º Juizes de Paz João Carlos de Camargo Teixeira e José Custodio Leme, e os dous immediatos Francisco de Arruda Moraes e Bento José de Andrade, para no dia 14 do referido mez de Outubro, ás 9 horas da manhã, comparecerem no edificio da Camara Municipal d'esta cidade, afim de formarem a meza eleitoral que tem de presidir á eleição dos membros da nova Assembléa Legislativa Provincial, no dia immediato.

E para constar mandou lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Itú, aos 24 de Agosto de 1887. Eu, Feliciano Leite Pacheco, Escrivão de Paz, que o escrevi.

Francisco Fernando de Barros

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphãos da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com prazo de 30 dias virem, que este juizo recebe propostas para a venda judicial dos escravos abaixo declarados, pertencentes aos orphãos José e Octavio, filhos do finado Balduino de Almeida Gurgel, cujos escravos são os seguintes:

Pertencentes ao orphão José: Marcelino, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 301 da matricula anterior e 1 da actual relação por 600\$; Sebastiana, preta, 36 annos, casada, sob os ns. 1741 da matricula anterior e 2 da relação actual, por 600\$; Gabriel, fula, 20 annos, sob os ns. 316 da matricula anterior e 3 da relação actual, por 900\$; Zacharias, preto, 29 annos, casado, sob os ns. 10.782 da matricula anterior e 4 da relação actual, por 900\$; Maria, fula, 18 annos, casada, sob os ns. 321 da matricula anterior e 5 da actual relação, por 675\$; Joaquina, mulata, viuva, sob os ns. 326 da matricula anterior e 6 da relação actual, por 450\$; Juliano, preto, de 39 annos, solteiro, sob os ns. 10.780 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Zeferino, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 10.783 da matricula anterior e 8 da relação; Lourenço, mulato, de 45 annos, viuvo, sob os ns. 393 da matricula anterior e 9 da relação actual, por 600\$; Pedro, preto, de 30 annos, solteiro, sob os ns. 10.799 da matricula anterior e 10 da actual relação; Manoel, fula, de 40 annos, solteiro, sob os ns. 307 da matricula anterior e 11 da relação actual; Ricardo, fula, de 35 annos, solteiro, sob os ns. 303 da matricula anterior e 12 da relação, por 800\$000.

Pertencentes ao orphão Octavio: Roberto, fula, de 50 annos viuvo, sob os ns. 287 da matricula anterior e 1 da actual relação por 400\$; Marcelino, mulato, de 50 annos, casado, sob os ns. 289 da matricula anterior e 2 da actual relação; Cyriaca, fula, de 31 annos, casada, sob os ns. 327 da matricula anterior e 3 da actual relação, por 600\$; João, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 302 da matricula anterior e 5 da relação; Lydia, fula, de 22 annos, casada, sob os ns. 320 da matricula anterior e 6 da actual relação, por 675\$; Constantino, fula, de 36 annos, solteiro, sob os ns. 305 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Leodoto, preto, de 50 annos, casado, sob os ns. 306 da matricula anterior e 8 da actual relação, por 400\$; Josepha, preta, de 39 annos, casada, sob os ns. 852 da matricula anterior e 9 da actual relação, por 600\$; Zacharias, fula, de 30 annos solteiro, sob os ns. 308 da matricula anterior e 10 da actual relação, por 800\$; Job, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 313 da matricula anterior e 11 da actual relação, por 900\$; Maximiano, preto, de 35 annos, casado, sob os ns. 1777 da matricula anterior e 12 da actual relação, por 800\$; Esther, fula, de 24 annos, casada, sob os ns. 319 da matricula anterior e 13 da actual relação, por 675\$; Cesario, preto, de 27 annos, viuvo, sob os ns. 151 da ma-

trricula anterior e 14 da actual relação, por 900\$; Timotheo, fula, de 41 annos, solteiro, sob os ns. 299 da matricula anterior e 1 da relação actual por 600\$000.

As propostas serão abertas em presença dos proponentes na audiencia do dia 17 de Setembro proximo futuro, podendo os escravos ser examinados na fazenda denominada Engenho d'Agua, municipio de Indaiatuba. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e o de um só teor para ser afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Agosto de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão que escrevi.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro d'Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú etc.

Faz saber que tendo designado o dia 12 de Setembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, que trabalharão em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, de conformidade com os arts. 327 e 338 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os seguintes cidadãos:

FREGUEZIA DE YTU

- 1 Quintiliano de Oliveira Garcia
- 2 Evaristo Galvão de Almeida
- 3 José Custodio Leme
- 4 Joao de Almeida Prado junior
- 5 Joaquim Victorino de Toledo
- 6 Elias Leopoldino de Almeida Prado
- 7 Manoel constantino da Silva Novaes
- 8 Dr. Augusto Cesar de Barros Cruz
- 9 Francisco Pereira Mendes Netto
- 10 Antonio Victorino da Rocha Pinto
- 11 José Galvão Paes de Barros
- 12 Carlos Bazilio de Vasconcellos
- 13 Antonio de Freitas Pinho
- 14 Francisco Fernando de Barros
- 15 Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco
- 16 Manoel Custodio Leme
- 17 Virgínio de Padua Castanho
- 18 Dr. Bento Ferraz do Nascimento
- 19 Dr. Gesario Gabriel de Freitas
- 20 Ignacio de Almeida Mattos
- 21 Manoel Martins da Fonseca Mello
- 22 Lourenço de Moraes Barros
- 23 José Alvares da Conceição Lobo
- 24 Dr. Francisco Fernando de Barros Junior
- 25 Antonio Franklin de Toledo
- 26 Francisco de Almeida Pompeo
- 27 Fernando Dias Ferraz
- 28 José Basilio de Vasconcellos
- 29 Dr. Octaviano Pereira Mendes
- 30 José Martins de Mello
- 31 Joaquim Galvão de Almeida Sobr.
- 32 José Galvão de Almeida

FREGUEZIA DE INDAIATUBA

- 33 Joaquim Manoel da Fonseca
- 34 Augusto de Oliveira Camargo
- 35 Luiz Firmino de Campos
- 36 Felippe Antonio de Xavier
- 37 Antonio de Almeida Sampaio
- 38 Manoel Custodio de Almeida
- 39 Antonio Joaquim de Freitas
- 40 Felippe de Campos Almeida
- 41 Francisco de Almeida Prado

FREGUEZIA DE CABREUVA

- 42 Jesuino Leite Penteado
 - 43 Pedro Florencio da Silveira Junior
 - 44 Diogo Pires de Arruda
 - 45 Irineo Rodrigues de Arruda
 - 46 Bento de Almeida Leite
 - 47 Luiz Antonio de Athayde
 - 48 João Martins de Mello
- Outrosim, faz mais saber que na referida sessão, hão de ser julgados os réos que se acham pronunciados em crimes que admittem fiança: Narciso José dos Santos

Maria Albina

A todos os quaes, e a cada um depersi, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara municipal, em a sala das sessões de jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, enquanto durar as sessões, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue á noticia de todos, mandei não só passar o presente lital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos da cidade de Ytú, a, preta, de 36 annos, casada, sob os ns. 1741 da matricula anterior e 2 da relação actual, por 600\$; Gabriel, fula, 20 annos, sob os ns. 316 da matricula anterior e 3 da relação actual, por 900\$; Maria, fula, 18 annos, casada, sob os ns. 321 da matricula anterior e 5 da actual relação, por 675\$; Joaquina, mulata, viuva, sob os ns. 326 da matricula anterior e 6 da relação actual, por 450\$; Juliano, preto, de 39 annos, solteiro, sob os ns. 10.780 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Zeferino, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 10.783 da matricula anterior e 8 da relação; Lourenço, mulato, de 45 annos, viuvo, sob os ns. 393 da matricula anterior e 9 da relação actual, por 600\$; Pedro, preto, de 30 annos, solteiro, sob os ns. 10.799 da matricula anterior e 10 da actual relação; Manoel, fula, de 40 annos, solteiro, sob os ns. 307 da matricula anterior e 11 da relação actual; Ricardo, fula, de 35 annos, solteiro, sob os ns. 303 da matricula anterior e 12 da relação, por 800\$000.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

Irmandade de N. S. da Boa Morte

O secretario da Irmandade de N. S. da Boa Morte, abaixo assignado, convida aos Irmãos da mesma Irmandade, para uma reunião no Domingo, 4 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, no consistorio da Igreja de Santa Rita, afim de deliberar-se sobre as festas.

Pede, pois, o comparecimento de todos os Irmãos no dia, hora e lugar.

Ytú, 1º de Setembro da 1887.

O secretario.

Olegario Octaviano Ortus.

3—1

Guerra! !

A QUEM?

Ao fiado. Franklim Bazilio vende milho de 1\$600 ao alqueire de 40 litros—porem só a dinheiro. Não se massem de não se lançar no livro por esses preços. 1 d. s. 1 d. n. 6—3

Recolhimento

O Chalet Guorany troca os bilhetes da grande loteria das Alagoas, 2ª parte da 1ª loteria de 3,000:000\$, visto não ser extrahida.

Rua do Commercio 8—6

Paulos, Alagoas, mo edico applicado e de crianças

O DR. LOPES, medico e operator, consultas todos os dias em seu consultorio e atende com promptidão e eficiencia da cidade e de fora a qualquer hora.

AOS POBRES GRATIS

Residencia—Rua da Palma, sobrado em frente ao theatro

HOTEL DO BRAZ

Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

Industria Nacional
LEGITIMOS PHOSPHOROS



DA
FABRICA DE
Jorge Eisenbar & C.
S. PAULO

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.
20-3

ALFAIATARIA

DE

J. PATRICIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras,
pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos
PREÇOS

Cartas de enterro

Nesta typographia apromp-
am-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60

New-York Insurance Company

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorisada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.
15-15

CERVEJA LEÃO

DEFINIDO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes' tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma---em frente ao theatro

BRENHA & CARVALHO

50-19



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, emfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.

n.

20-20

Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).